

# Termômetro da Inflação

Volume 9 – Número 01 – 2026



**iPECE**

INSTITUTO  
DE PESQUISA  
E ESTRATÉGIA  
ECONÔMICA  
DO CEARÁ

**22**  
ANOS



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

**Governador do Estado do Ceará**

Elmano de Freitas da Costa

**Vice-Governadora do Estado do Ceará**

Jade Afonso Romero

**Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG**

Alexandre Sobreira Cialdini - Secretário

Caio Hugo Carvalho Vitor - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE****Diretor Geral**

Alfredo José Pessoa de Oliveira

**Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC**

Ricardo Antônio de Castro Pereira

**Diretoria de Estudos Sociais - DISOC**

José Meneleu Neto

**Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP**

José Fábio Bezerra Montenegro

**Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN**

Rafaela Martins Leite Monteiro

**Termômetro da Inflação****Volume 9 – Número 01 – 2026****Unidade Responsável:**

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

**Elaboração:**

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

**O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

**Valores:** Ética, transparência e impessoalidade; Competência, comprometimento e senso de equipe; Compromisso com a sociedade e valorização do ser humano; Autonomia Técnica; Rigor científico e inovação.

**Visão:** Até 2031, consolidar-se como referência em inteligência pública e assessoramento estratégico ao Governo do Ceará, ampliando sua capacidade de produzir e disseminar conhecimento qualificado, inovador e orientado às políticas públicas efetivas e sustentáveis.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambeba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018-2639

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

**Sobre o Termômetro da Inflação**

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2026

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2026

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

**Nesta Edição**

No ano de 2025, o IPCA da RMF fechou em 4,06%, enquanto o índice oficial de inflação do país encerrou o ano com alta de 4,26% e, portanto, abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Destaca-se que o IPCA da RMF no ano de 2025 ficou abaixo do IPCA do Brasil.

No ano de 2025, o grupo que apresentou maior alta no IPCA da RMF foi o de saúde e cuidados pessoais, com variação de 7,12% e tendo como destaque os produtos óticos que tiveram variação de quase 16%, entre eles os óculos de grau.

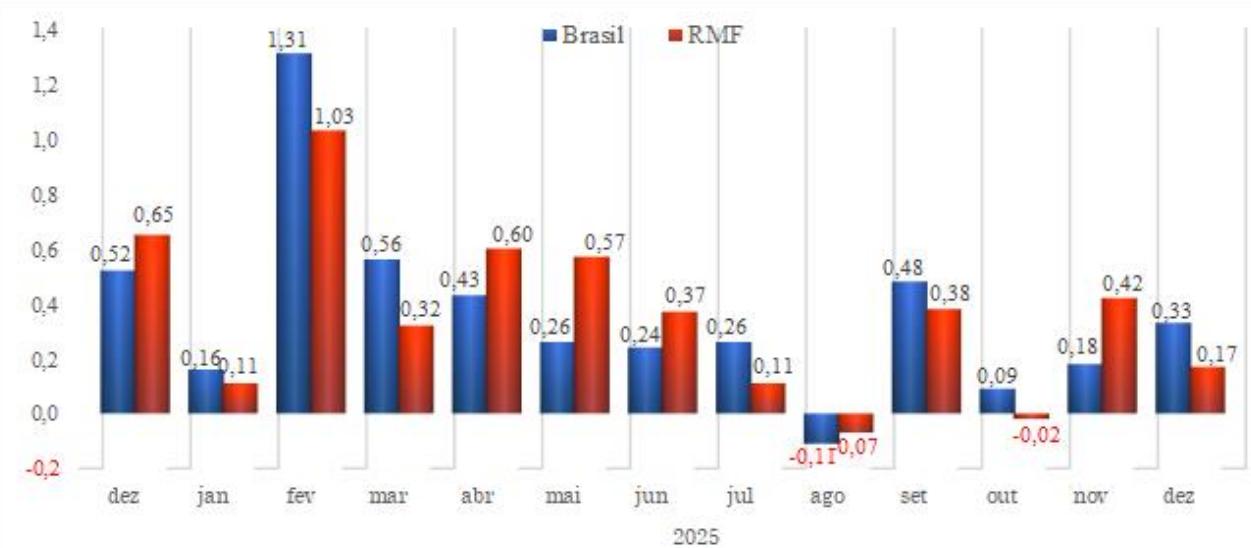
Por sua vez, a menor variação do IPCA da RMF *vis-à-vis* ao índice oficial de inflação do país se deu por conta do grupo de alimentação e bebidas e transportes, grupos com peso conjunto de mais de 40% no índice total da região. No caso da alimentação, destaque para a deflação de várias leguminosas e frutas, enquanto nos transportes o principal impacto veio do recuo de 1,6% no preço dos combustíveis.

Por fim, o INPC da RMF em dezembro recuou ao variar 0,14% encerrando o ano de 2025 com uma variação de 4,05%, abaixo da variação em 2024, quando atingiu 4,76%.

## TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

janeiro de 2026

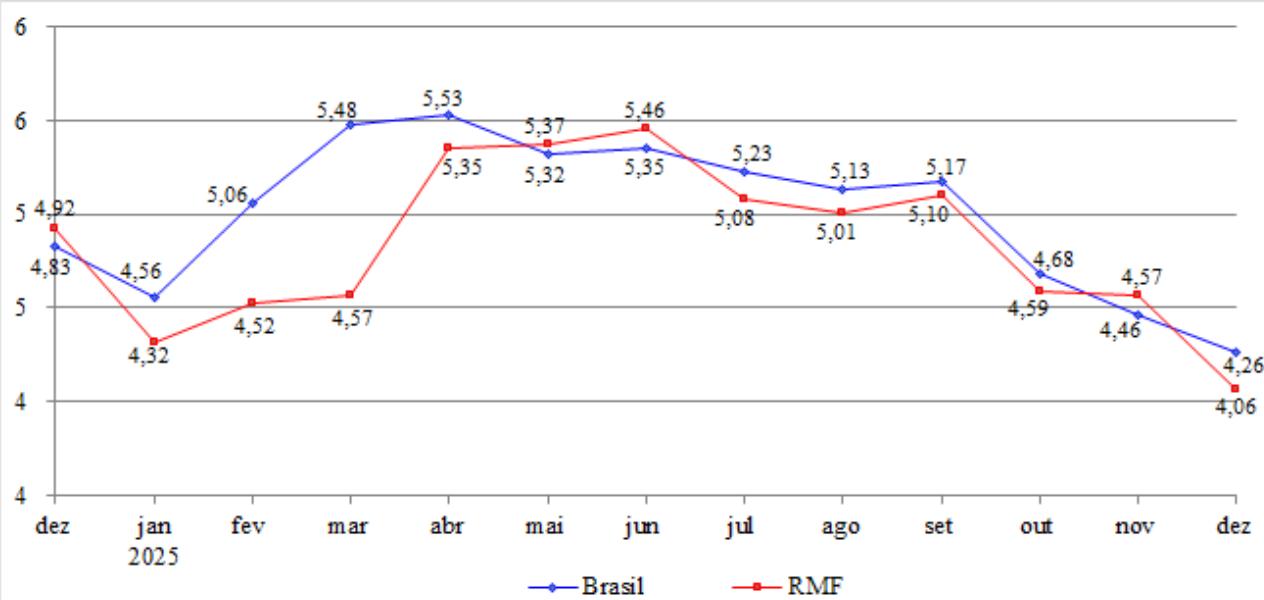
## Série Histórica IPCA Mensal – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

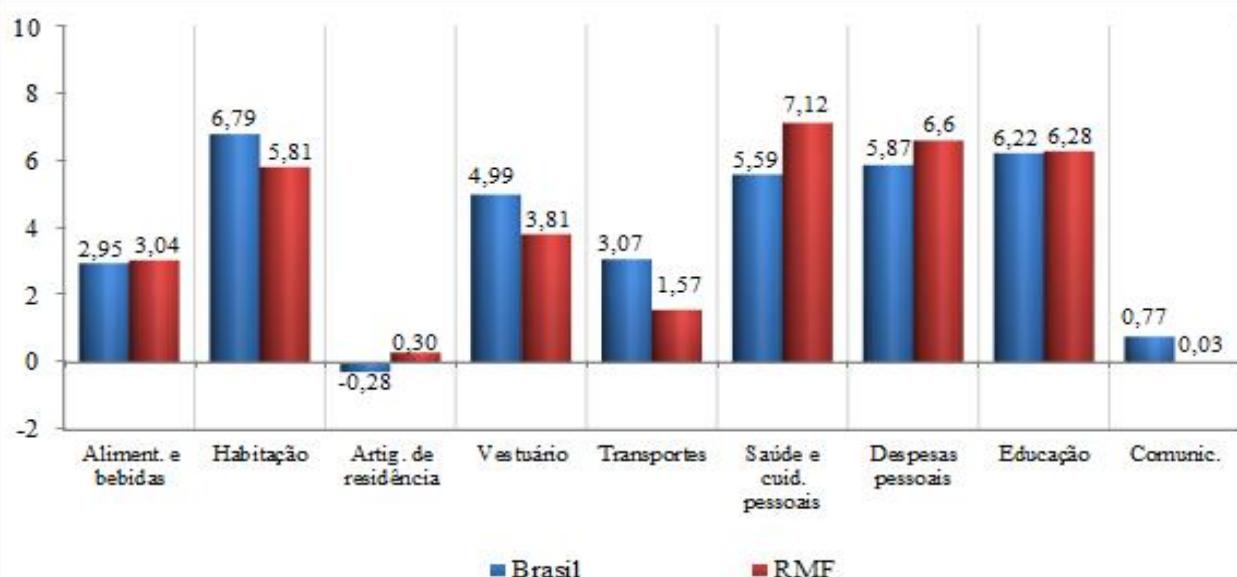
Após acelerar em novembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) recuou registrando alta de 0,17% em dezembro de 2025.

## Variação Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses – IPCA – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

No ano de 2025, o IPCA da RMF fechou em 4,06%, enquanto o índice oficial de inflação do país encerrou o ano com alta de 4,26% e, portanto, abaixo do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Destaca-se que o IPCA da RMF no ano de 2025 ficou abaixo do IPCA do Brasil.

**Variação Ano IPCA por Grupos – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**


Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

No ano de 2025, o grupo que apresentou maior alta no IPCA da RMF foi o de saúde e cuidados pessoais, com variação de 7,12% e tendo como destaque os produtos óticos que tiveram variação de quase 16%, entre eles os óculos de grau.

O segundo grupo que teve maior alta no IPCA da RMF em 2025 foi o das despesas pessoais, com alta de 6,6%, pressionado principalmente por jogos de azar e serviços de higiene par animais, cada um variando anualmente a uma taxa próxima a 15%.

Além de saúde e cuidados pessoais e despesas pessoais, pode-se também destacar o grupo de educação, com variação de 6,28%, grupo esse que havia apresentado maior variação em 2024. Nesse ano de 2025, o item que pressionou a educação na RMF foram os cursos de idioma, com alta de pouco menos de 11%.

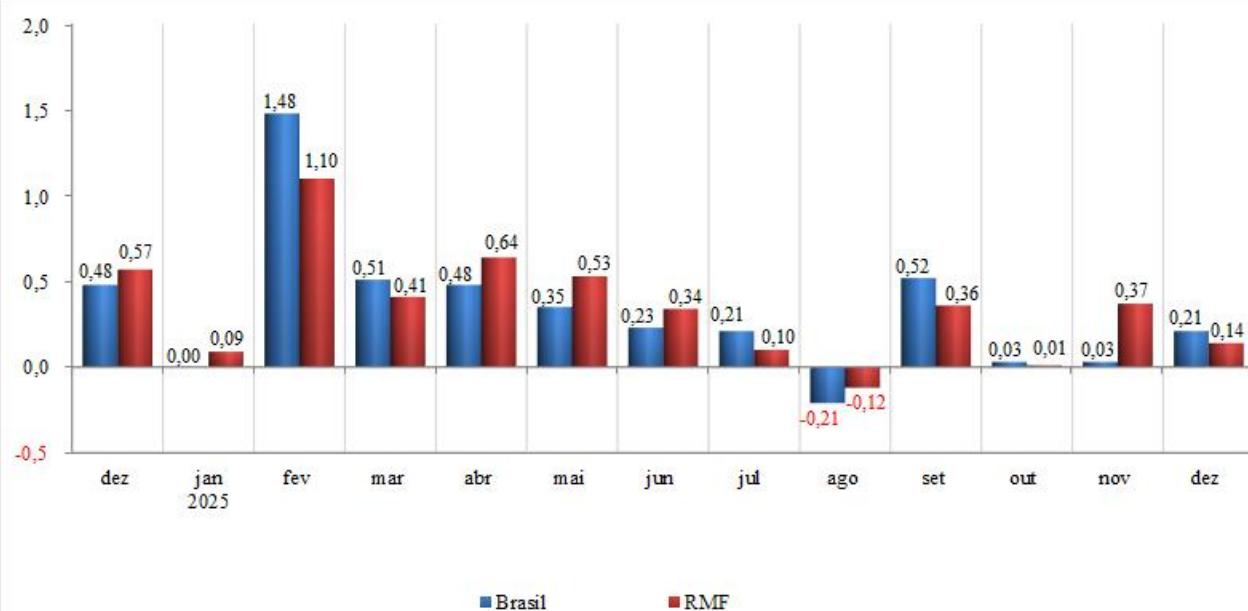
Dada a magnitude de seu peso na composição do índice, é importante observar que a variação de 5,8% do grupo de habitação por conta de uma maior prevalência de bandeiras tarifárias onerando a conta dos consumidores, diferentemente do que ocorreu em 2024, com 8 meses de bandeira verde, ou seja, sem custo adicional.

Por sua vez, a menor variação do IPCA da RMF vis-à-vis ao índice oficial de inflação do país se deu por conta do grupo de alimentação e bebidas e transportes, grupos com peso conjunto de mais de 40% no índice total da região. No caso da alimentação, destaque para a deflação de várias leguminosas e frutas, enquanto nos transportes o principal impacto veio do recuo de 1,6% no preço dos combustíveis.

## TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

janeiro de 2026

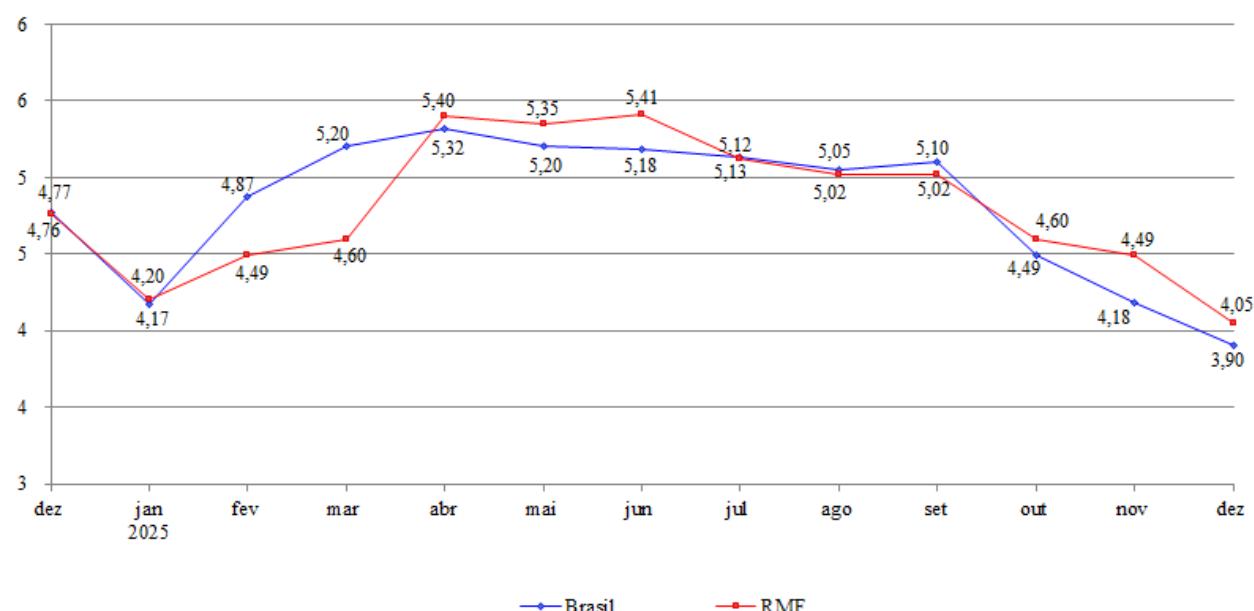
## Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

O INPC da RMF em dezembro recuou ao variar 0,14% encerrando o ano de 2024 com uma variação de 4,05%, abaixo da variação em 2024, quando atingiu 4,76%.

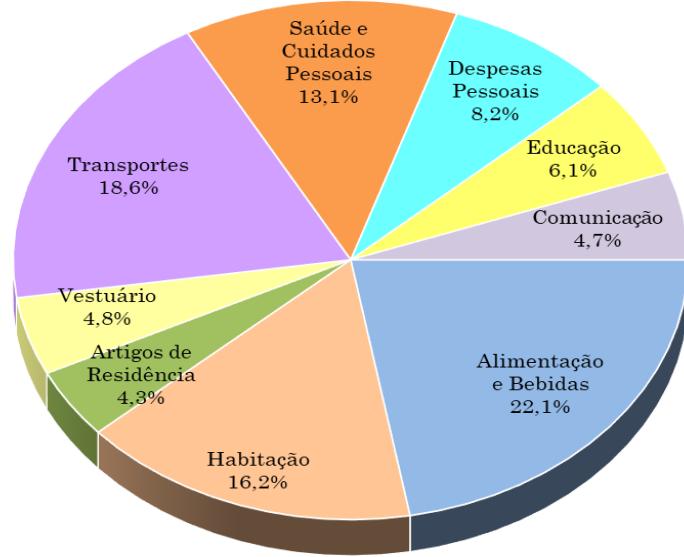
## Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

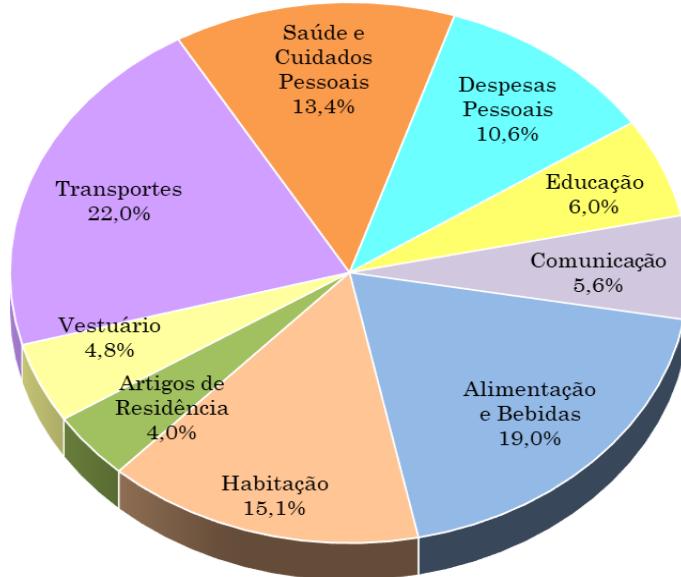
**Anexo: Ponderação dos grupos do IPCA com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018**

Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - RMF



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA – Brasil



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.